

ADH assina contratos para construção de casas na zona rural

Para a zona rural de Teresina foram beneficiadas as comunidades Árvore Verde (48 casas) e Serra do Gavião, 19 unidades. _____ Rita Lúcia



Solenidade de assinatura de contrato da ADH em Alegrete (Foto:Divulgação)

A construção de casas populares na zona rural do Piauí já é uma realidade. No último fim de semana o diretor geral da ADH participou da assinatura de contratos para a construção de 48 unidades habitacionais no município de Alegrete do Piauí, 48 em Oeiras e 07 em Nazária. E para a zona rural de Teresina foram beneficiadas as comunidades Árvore Verde (48 casas) e Serra do Gavião, 19 unidades - contrato que será assinado no próximo dia 20.

A construção dessas moradias é através do PNHR - Programa Nacional de Habitação Rural, que

beneficia agricultores familiares e trabalhadores rurais que sobrevivem da roça. “O PNHR está mais atuante nos municípios que se planejam melhor”, explica, o diretor geral da ADH. Na opinião do diretor geral da ADH, construir casas requer também criatividade na hora de buscar recursos.

De acordo com o técnico da ADH, o PNHR atende as famílias de baixa renda da zona rural e garante o acesso à moradia digna com padrões mínimos de sustentabilidade, segurança e habitabilidade. “Estamos trabalhando com a Caixa Econômica Federal a possibilidade de liberar mais

recursos através do PNHR para a construção de cisternas nestas casas. As famílias que moram no semiárido do Piauí do Estado terão prioridade”, revela ele.

William Ferreira diz que o critério mais importante para ser contemplado é não possuir casa própria e ser agricultor. “Os beneficiários são atendidos sob a forma coletiva e é vedada a participação de entidades organizadoras que possuam fins lucrativos, restrições cadastrais de qualquer natureza ou que estejam em situação irregular com a Caixa”, conclui.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO